

ALUNO DA ESCOLA PROFISSIONAL DE RIO MAIOR PREMIADO PELO PLN CONCURSO FAÇA LÁ UM POEMA, 2014

O Plano Nacional de Leitura continua determinadamente apostado no incentivo à leitura e à escrita de poesia e, sob esse pretexto, convidou todas as escolas, públicas e privadas, os Professores e os Alunos de todo o país, Continente e Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira a participarem, desafiando os autores escondidos que há em cada um.

Claro, como não poderia deixar de ser, a Escola Profissional de Rio Maior respondeu ao desafio. Depois da receção dos vários poemas, oriundos de várias turmas, as professoras de Português reuniram-se para tomarem a decisão final e selecionarem apenas um, aquele que melhor representaria o espírito poético e atual. Assim, após acérrima discussão o poema selecionado foi "O último Assalto" da autoria de Ruben Aurélio, do 10º B do Curso de Eletrónica Automação e Instrumentação.

Dando cumprimento ao regulamento do concurso, no dia 26 de fevereiro, o poema selecionado lá seguiu para quem de direito, para que mais uma vez, esse mesmo poema fosse analisado exaustivamente.

Assim, no dia 22 de Março de 2014, durante as celebrações do Dia Mundial da Poesia, na sala Sophia de Mello Breyner da Fundação Centro Cultural de Belém, foram entregues os prémios aos vencedores do *Concurso Faça Lá um Poema*.

Neste dia de celebrações a EPRM estava presente, encontrava-se no grupo de excelência de 18 alunos, selecionados de um grupo de 600 participantes de todos o país. A EPRM fez-se representar pelo aluno, autor do poema, Rúben Aurélio, acompanhado pela professora de Português.

Após a leitura do seu poema, o Rúben recebeu o prémio merecido - "Menção Honrosa". Os seus colegas do ensino secundário, também premiados, eram de escolas do ensino regular e alunos do 12º ano, facto que deixa a EPRM, ainda mais orgulhosa.

Iniciativas como esta são de louvar pois fazem uma equipa de profissionais de ensino acreditar que é possível fazer a diferença e motivar aos alunos para a escola, mesmo quando tudo parece perdido. Dias como este são para recordar e para servirem de incentivo e alento. Afinal é possível!